

## MONITORAMENTO

# RISCO DE EXPLORAÇÃO INFANTIL CRUZA MINAS DE NORTE A SUL

Estado é o que concentra maior número de pontos de vulnerabilidade para o abuso sexual em rodovias federais, revela levantamento da PRF usado para coibir o crime

LUIZ RIBEIRO E ALEXANDRE CARNEIRO

Minas Gerais é o estado que tem a maior quantidade de pontos de vulnerabilidade para exploração sexual de crianças e adolescentes localizados em rodovias federais, aponta a 10ª edição da cartilha do Projeto Mapear, feita pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em conjunto com a organização Internacional Childhood Brasil. São 3.581 locais de risco espalhados por 9.205 quilômetros de estradas controladas pela União.

Chama atenção na pesquisa o fato de a Região Sudeste, apesar de Minas Gerais liderar o ranking entre os estados, ser somente a segunda com maior número de pontos de risco: são 5.041 locais com potencial de exploração sexual de crianças e adolescentes. O Nordeste é a região com mais zonas vulneráveis, 6.532. Na sequência vêm as regiões Sul, com 2.474; Centro-Oeste, com 2.210; e Norte, com 1.430.

A rodovia com maior número de locais com atividades potencialmente exploratórias de crianças e adolescentes atravessa Minas Gerais de norte a sul: é a BR-116, também conhecida como Rio-Bahia, na qual existem 2.398 pontos de risco. Dos mais de 4.500 quilômetros de extensão da estrada, 817 estão localizados em território mineiro.

Em todo o Brasil, o levantamento apontou a existência de 17.687 pontos de vulnerabilidade para crianças e adolescentes em rodovias federais. Assim, houve um aumento de 83,2% em comparação ao biênio anterior, quando o levantamento mapeou 9.653 locais de risco. As estatísticas incluem, entre outros locais, estabelecimentos comerciais, hotéis, motéis e postos de combustíveis localizados às margens das estradas. O Projeto Mapear classificou ainda os pontos de risco em quatro níveis: baixo, médio, alto e crítico.

O Inspetor Aristides Júnior, chefe de Comunicação Social da PRF-MG, explica que, apesar de os dados aparentemente apontarem um grande crescimento, na verdade essa diferença é resultado de um monitoramento mais cuidadoso da situação das estradas. Nesse ponto, cabe destacar que a PRF e a Childhood Brasil realizam o levantamento desde 2009.



TRECHO DA BR-116 NO VALE DO JEQUITINHONHA: COM 817 DOS SEUS 4.500 QUILOMETROS LOCALIZADOS EM MINAS, A RODOVIA ESTÁ NO TOPO DO RANKING FEITO PELO PROJETO MAPEAR

"A existência de pontos de vulnerabilidade não significa, necessariamente, que esteja ocorrendo prostituição", pontua Júnior. O agente destaca que o próprio mapeamento dos pontos de risco já constitui uma ação da PRF, que, então, pode monitorá-los. "Nos minimizamos a possibilidade de o crime acontecer, porque, constantemente, esses locais serão alvo de fiscalização", afirma.

## VALE DO JEQUITINHONHA

Outros policiais ouvidos pela reportagem também avaliam que, graças ao maior monitoramento, os casos de exploração sexual infantil nas rodovias federais que cortam o estado vêm diminuindo. Segundo o delegado Thiago de Carvalho Passos, a realidade hoje é bem diferente em relação ao passado, observa o delegado Thiago de Carvalho Passos, que atualmente à frente da Delegacia da Polícia Civil de Pedra Azul, no Vale do Jequitinhonha. Ele atua na região há 12 anos e já foi delegado também em Medina, município lo-

calizado às margens da BR-116. "Os pontos vulneráveis podem continuar existindo. Mas os casos de exploração sexual de crianças e adolescentes em nossa região, se estiverem ocorrendo, são mais pontuais", afirma.

Ele salienta que, em conjunto com o trabalho de vigilância permanente da Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Civil reforçou o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas cidades do Vale do Jequitinhonha situadas ao longo da Rio-Bahia, com diversas operações ao longo dos últimos anos.

## APOIO ÀS CRIANÇAS

Passos chama a atenção também para a importância do trabalho de entidades que intensificaram o combate à exploração sexual ao longo da BR-116, com atividades voltadas para o apoio às crianças e adolescentes de baixa renda e às respectivas famílias. Entre essas instituições, o delegado cita a ONG Menina Dança, que montou unidades em

**"A existência de pontos de vulnerabilidade não significa, necessariamente, que esteja ocorrendo prostituição (...). Constantemente, esses locais serão alvo de fiscalização"**

ARISTIDES JÚNIOR  
Inspetor da PRF-MG

três municípios cortados pela BR 116: Medina e Padre Paraíso, no Vale do Jequitinhonha, e Cândia Sales, na Bahia.

Outra entidade que atua na proteção da infância e da adolescência na região é a Associação João Paulo II, em Medina e Itaobim, sendo que essa última é mais uma cidade ao longo do trajeto da Rio-Bahia. Há um trabalho de conscientização dos caminhoneiros e dos demais trabalhadores do transporte ao longo da rodovia no sentido de prevenir a exploração sexual das crianças e adolescentes. Essa conscientização também vem surtindo efeito", complementa Passos.

A reportagem conversou também com um policial rodoviário federal que trabalha na BR-116 na região de Itaobim. "De fato, a situação na nossa região agora está bem mais tranquila", afirmou a fonte da PRF, que preferiu não se identificar, acrescentando que a corporação se mantém atenta, com vigilância constante junto a postos de gasolina e em outros locais considerados vulneráveis para a exploração sexual infantil de crianças e adolescentes. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 24